



DINIZ, Renata Giordane Silva. **Formação de trabalhadores da construção civil: Um dispositivo de aprendizagem para jovens estudantes de engenharia?** 2020. 118 f. Dissertação de Mestrado em Educação Tecnológica. Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2020.¹

FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL: UM DISPOSITIVO DE APRENDIZAGEM PARA JOVENS ESTUDANTES DE ENGENHARIA?

Formation of construction workers: A learning device for young engineering students?

DINIZ, Renata Giordane Silva²

RESUMO

Inserida na “Linha I: Ciência, tecnologia e trabalho” do Programa de Pós-graduação em Educação Tecnológica do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG), que enfoca estudos na área de trabalho e educação, nos contextos filosóficos, históricos e sociológicos, esta dissertação buscou compreender se uma sala de aula para trabalhadores da construção civil pode ser um dispositivo de formação para jovens estudantes de engenharia do CEFET-MG. Neste sentido, o estudo tem por objetivo desvelar o que os formadores do Programa de Estudos em Engenharia, Sociedade e Tecnologia (PROGEST), estudantes de engenharia, aprendem com os alunos do curso de Gestão de Obras, em sua maioria operários da construção civil. A demanda do estudo parte de uma percepção, já bastante difundida pelos formadores, de que a experiência do PROGEST acrescenta muito à vida profissional deles em termos de aprendizagens, mas esta percepção precisa ser melhor objetivada. A metodologia utilizada foi a Análise da Atividade que, dentro do programa de pesquisa do Curso da Ação da Ergonomia francôfônica, se preocupa em analisar a atividade em ação. O método utilizado para a coleta e análise de dados foi a autoconfrontação, técnica de entrevista com base nos subsídios teóricos e metodológicos da Ergonomia da Atividade. Os resultados da pesquisa apontam que as interações entre formadores/estudantes de engenharia e alunos/trabalhadores da construção civil, frequentemente iniciadas a partir de exemplos práticos trazidos pelos últimos, produzem novas aprendizagens para os estudantes de engenharia, que passam a conhecer uma

¹ Orientador: Dr. Antônio de Pádua Nunes Tomasi. Professor no Programa de Pós-Graduação em Educação Tecnológica no Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais. Doctorat de Sociologie. Université Paris Diderot, Paris. Mestrado em Ciência Política pela Universidade Federal de Minas Gerais. E-mail: tomasi@uai.com.br.

Coorientadora: Dra. Renata Bastos Ferreira Antipoff. Coordenadora do curso técnico de Segurança do Trabalho do Instituto Federal de Minas Gerais, Campus Ouro Preto. Doutorado em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais, com período sanduíche no Conservatoire national des arts et métiers, CNAM, Paris. Mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Minas Gerais. Graduação em Psicologia pela Universidade Federal de Minas Gerais. E-mail: bastosrenatafe@gmail.com.

² Mestra em Educação Tecnológica pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais. Graduada em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Pesquisadora dos grupos de pesquisa PROGEST e FORQUAP no Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais. E-mail: giordane.renata@gmail.com.

realidade, seus “macetes”, nuances e variabilidades, necessária para sua inserção no mercado de trabalho. Neste sentido, o PROGEST, ao longo dos seus dezesseis anos de funcionamento dentro do CEFET-MG, vem se revelando como um modelo de formação que foge aos moldes tradicionais, ou seja, em que o professor é aquele que transmite o que sabe e o aluno aquele que absorve passivamente este saber. Desta forma, podemos concluir que o PROGEST é uma prática que proporciona aprendizagens ao futuro engenheiro sobre o campo da construção civil e suas práticas. Neste sentido, o contato com o saber sobre a prática dos operários proporciona aos formadores aprendizagens técnicas como conhecimento de uma nova linguagem, situações reais e variadas e, ao mesmo tempo, aprendizagens que vão além da técnica tais como: empatia, altruísmo, solidariedade, valores esses tão necessários para uma formação de qualidade, crítica e humana.

Palavras-chave: Dispositivo de formação. Aprendizagem. Formação profissional. Formação acadêmica. Saber sobre a prática. Construção civil.

ABSTRACT

Inserted in “Line 1: Science, technology and labor” of the Post Graduation Program in Technological Education ----- the Federal Technological Education Center of Minas Gerais (CEFET-MG), which focuses on studies in the area of labor and education in the philosophical, historical and sociological contexts, this dissertation sought to understand whether a classroom for construction workers may be a learning device for young engineering students at CEFET-MG. In this sense, the study aims at uncovering what the Engineering, Society and Technology Program trainers (PROGEST), engineering students, learn from construction management students, most of them construction workers. The demand of the study comes from the perception quite widespread among trainers that the PROGEST experience adds much to their professional lives in terms of apprenticeship but this perception needs to be better aimed. The methodology used in this paper was the Activity Analysis which, inside the research program of the course of action francophonics ergonomics, is concerned with analyzing the activity in action. The methodology used for data collection and analysis was self-confrontation, a technique involving an interview based on the theoretical and methodological subsidies of Activity Ergonomics. The research results show that the interactions among trainers and engineering students as well as students / construction workers, often started from practical examples from the latter, generate new apprenticeships for the engineering students who get to know a given reality, its ploys, nuances and variabilities, which are needed to their insertion in the labor market. Therefore, PROGEST, throughout its sixteen years of operation inside CEFET_MG has been proving itself to be a training model that differs from the traditional molds, that is, those in which the teacher is the one who transfers his/her knowledge and the student is the one who absorbs such knowledge in a passive way. Thus, we can conclude that PROGEST is a practice that provides apprenticeship to the future engineer, about the field of civil construction and its practices. For that matter, the contact with the knowledge about the worker’s practice provides the trainees new technical learnings such as knowledge of a new language, real and varied situations and, apprenticeships

that go beyond technique such as: empathy, altruism, solidarity, values which are so necessary for quality formation, critical and human.

Keywords: Forming device. Learning/apprenticeship. Professional formation. Academic formation. Knowledge about the practice. Construction.

Data da submissão: 22/06/2020

Data da aprovação: 04/09/2020